



**DFPREVICOM**

Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal

# Panorama de Investimentos

Agosto de 2025

# Apresentação

**Apresentamos o Panorama dos Investimentos da DF-PREVICOM do mês de agosto de 2025.**

As mudanças aumentam as incertezas e medir e avaliar seus impactos não é trivial. O ano de 2025 trouxe consigo muitas incertezas econômicas que devem ser observadas com cautela. Seguem no radar o comportamento da economia norte-americana diante das mudanças políticas e econômicas implementadas no ano, a capacidade de reação da economia chinesa e sua força para implementar estímulos, visando manter o ritmo de crescimento próximo a 5%, a eventual opção da Europa de deixar de priorizar o bem-estar social e incentivar a economia por expansão fiscal fortalecendo a segurança e buscando aumentar produtividade e o desafio do Brasil de superar as dificuldades internas e buscar maior parcela de investimentos destinados aos emergentes.

Diante disso, o que os dados econômicos nos mostram é que a condução da política monetária ao redor do globo tem tido dificuldades para reduzir a inflação para as metas no tempo planejado. É sabido que o fator renda contribui, preponderantemente, para a resiliência econômica observada. Ainda assim, é esperado que os EUA voltem a reduzir juros em breve, abrindo espaço para que o Brasil, entre outras economias, torne-se mercado interessante aos investidores.

**Nilza Rodrigues de Moraes**  
**Diretora de Investimentos**

# Cenário Econômico

Agosto de 2025



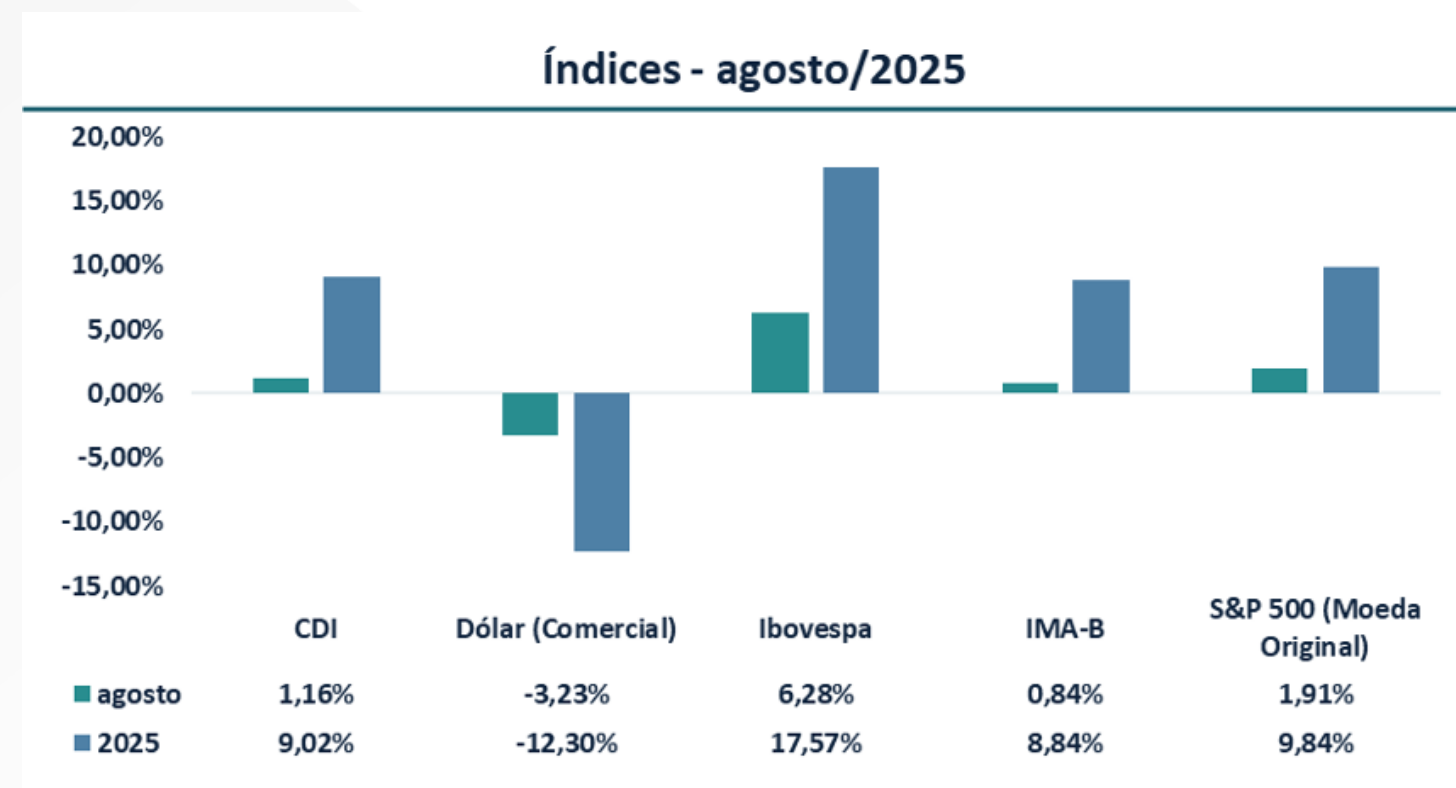
# Cenário Econômico

O mês de agosto foi marcado pelo desempenho positivo dos ativos de risco nos mercados globais. As bolsas registraram alta, o dólar se desvalorizou frente a outras moedas e as *commodities* tiveram valorização, impulsionando o mercado local.

O mês foi pautado pelo aumento de probabilidade dos cortes de juros, pelo FED, começarem em setembro. Essa expectativa ganhou força após o discurso de Jerome Powell no simpósio de Jackson Hole, que teve como tema “*Mercados de Trabalho em Transição: Demografia, Produtividade e Política Macroeconômica*”. No evento, dirigentes de bancos centrais, principalmente dos EUA e Europa, foram cautelosos ao tratar do combate à inflação e a preservação de empregos, mas reconheceram que a política monetária restritiva teve parte dos efeitos esperados, sinalizando cautela para que as economias não entrem em recessão. O tom adotado nas conversas foi suficiente para que o mercado precificasse até três cortes, em 2025, pelo FED, situação bastante favorável ao desempenho dos mercados globais.

A China continuou se equilibrando, com uma recuperação moderada, mas ainda dependente de estímulos governamentais para sustentar o crescimento. O país continua focando no mercado externo e segue rivalizando com os EUA para se tornar o principal *player* global de tecnologia.

No mercado doméstico, os ativos de risco acompanharam o otimismo externo, levando o Ibovespa a registrar uma nova máxima histórica. A performance da bolsa brasileira foi impulsionada também por fatores locais, como a desaceleração da inflação e a queda nas expectativas inflacionárias no médio e longo prazo, mesmo que ainda acima da meta. No ano, fluxo estrangeiro está positivo em cerca de R\$ 21,8 bi na bolsa.



Fonte/Elaboração: Quantum Axis/DIRINV/DF-PREVICOM

# Desempenho da Carteira

Agosto de 2025

## Desempenho da Carteira

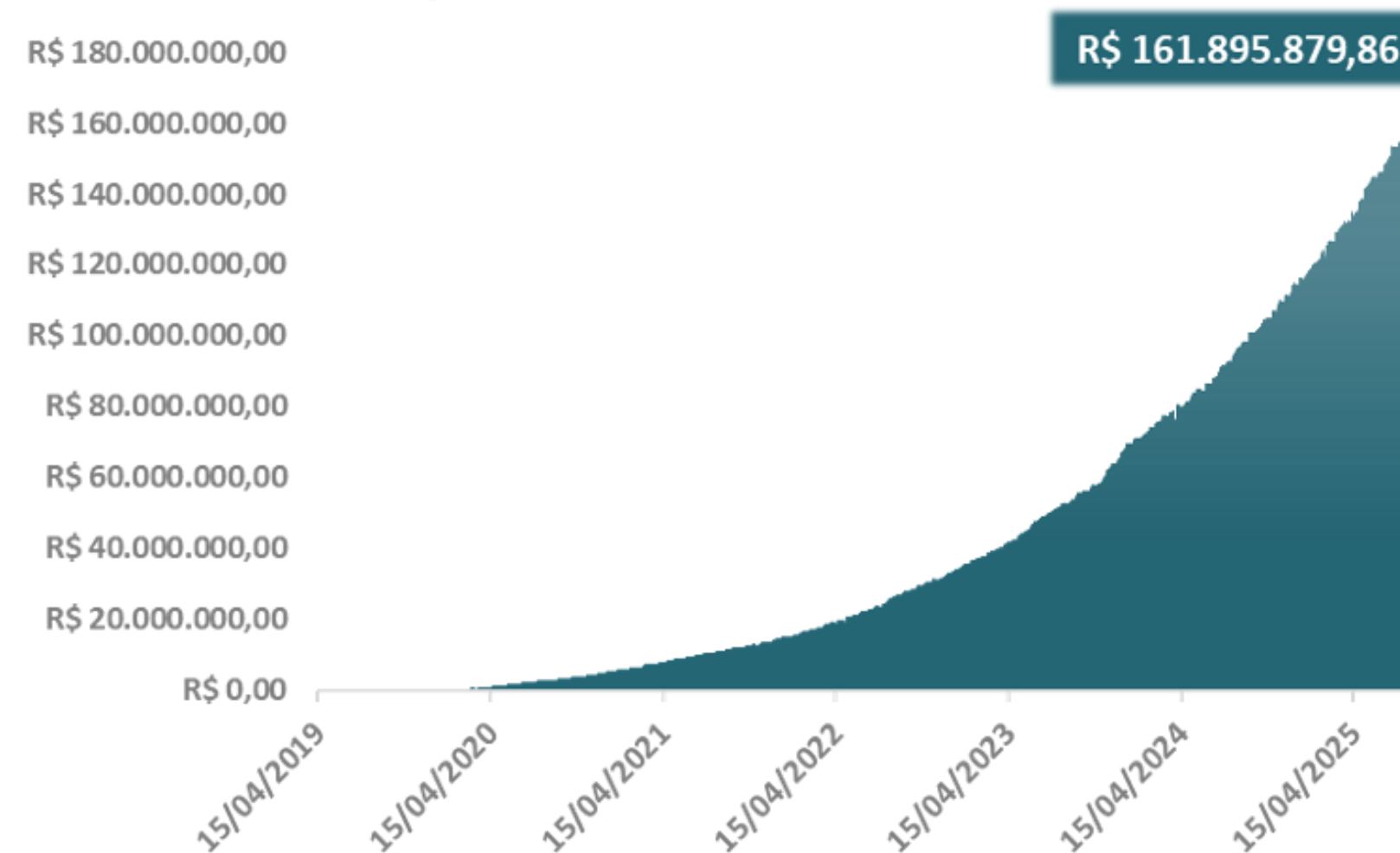
No mês de agosto, o volume de recursos sob gestão da DF-PREVICOM aproximou-se dos R\$ 170 milhões, sendo um incremento de pouco mais de 4,23% em relação ao mês anterior, com um crescimento do DF-previdência de R\$ 6,90 milhões no mês. Esse plano tem apresentado crescimento consistente e significativo mês a mês, fato que contribui para a segurança futura dos participantes e garante a perenidade da Fundação.

Dos R\$ 169,1 milhões administrados, 95,73% (R\$ 161,9 milhões) referem-se ao patrimônio do plano DF-Previdência e 4,27% (R\$7,2 milhões) do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

Enquanto o PGA investe seus recursos, majoritariamente, em ativos atrelados ao CDI e tem uma maior necessidade de liquidez, o plano DF-Previdência tem foco na maximização de retorno de longo prazo e, como forma a garantir os benefícios previdenciários, busca compor uma carteira com maior resiliência no curso do processo de formação da reserva.

O patrimônio do PGA encerrou o mês em R\$ 7,2 milhões e entregou a rentabilidade de 1,15%. O retorno dos investimentos do DF-Previdência neste mês foi de 1,19%, superando a rentabilidade de 0,22% correspondente ao índice IPCA + 4,0% no mês. O patrimônio do plano DF-Previdência tem apresentado trajetória de crescimento constante, decorrente tanto do aumento de contribuições dos participantes como da rentabilidade dos investimentos, que mesmo neste ano conturbado, tem entregado acima da referência de rentabilidade. O gráfico abaixo demonstra o crescimento do patrimônio do plano DF-Previdência ao longo dos anos.

### Evolução do Patrimônio - DF-Previdência



Fonte e Elaboração: DF-PREVICOM

## Desempenho da Carteira

O desempenho dos planos no mês e no ano, bem como a performance diante da referência de rentabilidade estabelecida para cada plano é demonstrada no quadro a seguir:

Planos	Patrimônio (R\$)	Rentabilidade (%)		Benchmark		% do Benchmark
		No mês	No ano	Índice	No ano	No ano
<b>DF-Previdência</b>	161.895.879	1,19%	8,57%	IPCA + 4,00%	5,85%	146,62 %
<b>PGA</b>	7.214.514	1,15%	9,01%	CDI	9,02%	99,89%
	169.110.393					

Fonte e Elaboração: DF-PREVICOM

O PGA, cujos recursos têm o objetivo de arcar com a manutenção da estrutura da DF-PREVICOM, investe apenas em renda fixa e acumula a performance de 9,01% no ano, o equivalente a 99,89% do CDI.

O Plano DF-Previdência tem a característica previdenciária, cujo objetivo de longo prazo e busca remunerar adequadamente as reservas durante o período de acumulação. O Plano acumula a rentabilidade anual de 8,57%, desempenho equivalente a 146,62% do índice de referência do plano.

Para buscar a rentabilidade que equilibre os compromissos do plano em relação a aposentadoria de seus participantes e uma menor volatilidade, aproveitando o momento de taxas no mercado de juros, a DF-PREVICOM continua executando a estratégia estrutural de alocar em títulos públicos com marcação na curva. Em agosto, foram adquiridos 2.862 títulos no valor de R\$ 11,57 milhões, perfazendo o total de 10.862 títulos em carteira própria, conforme demonstrado a seguir:

CARTEIRA PRÓPRIA DF-PREVIDÊNCIA 30/08				
TÍTULOS PÚBLICOS	Vencimento	Quantidade	Taxa média a.	Posição atual
NTN-B 2040	15/08/2040	2.862	7,24%	R\$ 11.646.530,78
NTN-B 2045	15/05/2045	6.000	7,21%	R\$ 24.484.341,12
NTN-B 2050	15/08/2050	2.000	7,10%	R\$ 8.002.889,01
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>10.862</b>	<b>7,20%</b>	<b>R\$ 44.133.760,91</b>

Fonte/Elaboração: DIRINV/DF-PREVICOM

## Desempenho da Carteira

A carteira própria de títulos públicos marcados na curva segue a alocação indicada no estudo técnico de ALM (*Asset Liability Management*), que procura identificar a melhor combinação de ativos para cobertura do compromisso do plano.

A composição completa da carteira do DF-Previdência, conforme a macroalocação estratégica aprovada na Política de Investimentos, é demonstrada na tabela a seguir de forma estratificada, com desempenho por segmento no mês e no ano.

Alocação por Segmentos			Rentabilidade (%)	
Segmento	Alocação (R\$)	%	No mês	No ano
Renda Fixa	123.911.088	76,54	0,92%	8,86%
• Carteira Própria	44.133.760	27,26		
• Fundos	79.777.327	49,28		
Renda Variável	13.071.961	8,07	5,25%	16,73%
Estruturado	13.137.456	8,11	0,62%	4,11%
Exterior	11.775.373	7,27	0,42%	2,94%
<b>Patrimônio</b>	<b>161.895.879</b>		<b>1,19</b>	<b>8,57 %</b>
Referencial (IPCA + 4,00%)			0,22%	5,85%

Fonte/Elaboração: DIRINV/DF-PREVICOM

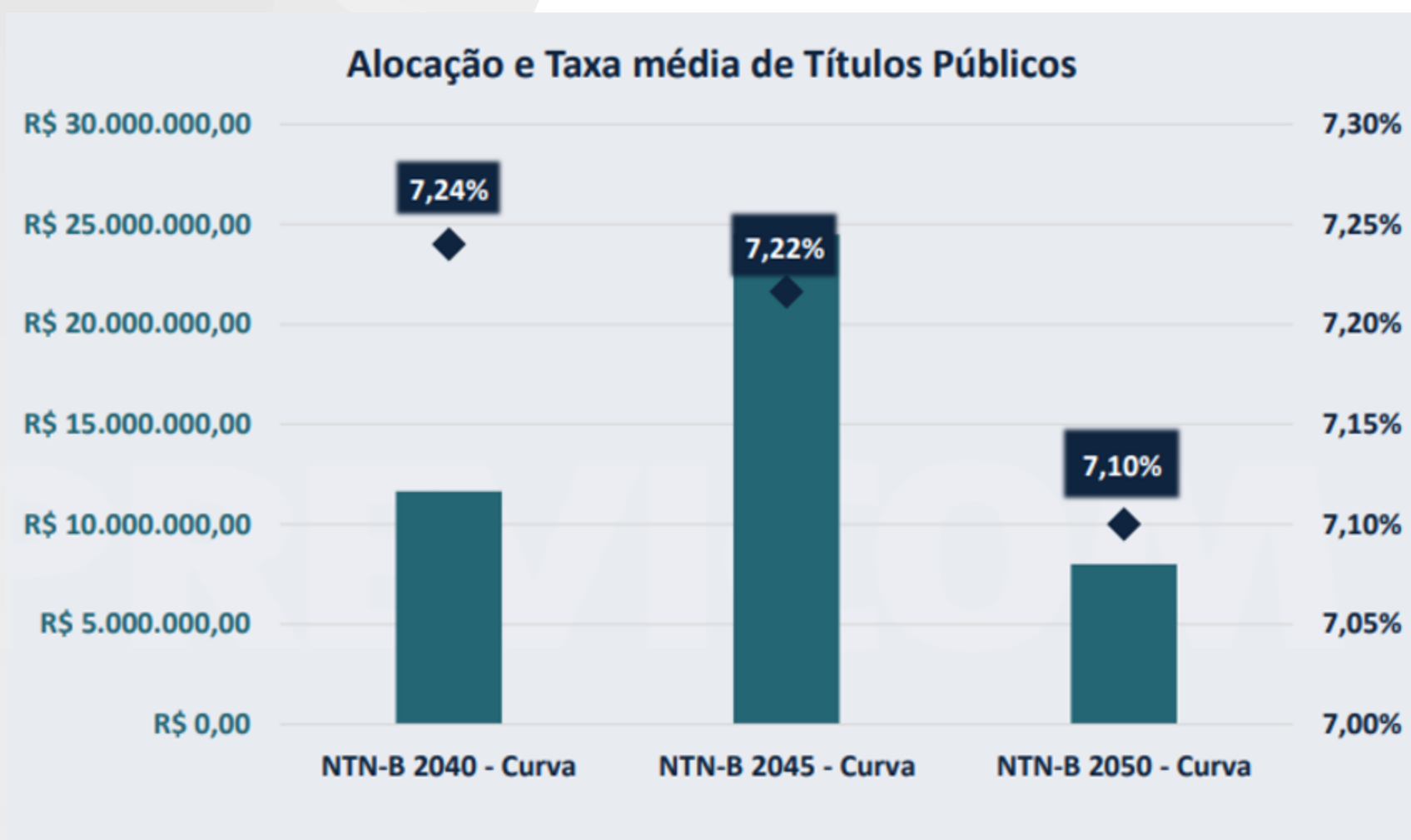
Em agosto, a maioria dos ativos de renda fixa performaram acima de 1%, com exceção da renda fixa de médio e longo prazo. Em um mês de inflação negativa, a rentabilidade dos ativos indexados ao IPCA foi puxada para baixo.

Agosto foi um mês positivo para os índices acionários, tanto para o Ibovespa que rendeu 6,28% como para o S&P 500 que rentabilizou 1,91%. Essa performance demonstra que embora os juros de curto prazo estejam em patamares altos, as empresas estão resilientes. Desta forma, o segmento de melhor performance mensal e anual foi a renda variável doméstica, seguida pela renda fixa de curto prazo. Essas duas modalidades de alocação contribuíram substancialmente para performance da carteira, que vem superando a referência de rentabilidade e se aproximando da rentabilidade do CDI no ano, que será bastante elevada.

O ano, até agora, tem sido bom para a performance acumulada do plano, mas o mercado tem apresentado volatilidade considerável. Embora o país tenha boas empresas, é consenso que o fluxo estrangeiro é parte importante na performance do Ibovespa e depende da percepção do investidor estrangeiro sobre risco-país.

A carteira própria de NTN-Bs tem crescido ao longo dos últimos meses e conta com taxas reais médias superiores a 7%, bem acima da referência de IPCA+4%, conforme pode ser visto a seguir:

# Desempenho da Carteira



Fonte/Elaboração: DIRINV/DF-PREVICOM

Esses ativos estão marcados até o vencimento e suas taxas de aquisição irão beneficiar a rentabilidade do plano por um bom tempo, além de reduzir a volatilidade da carteira em relação as mudanças de humor do mercado. As NTN-Bs são corrigidas por inflação + juros reais, sendo considerados ativos que fazem uma imunização natural da carteira em relação ao passivo, pois o único fator que oscila em sua rentabilidade é a inflação, que também é o indexador do passivo.

A DF-PREVICOM gere a carteira dos planos diversificando as estratégias, para minimizar o risco de mercado, observando a desconexão entre os ativos, com o objetivo final de proporcionar aposentadoria adequada aos participantes do plano DF-Previdência, para que possam ter um futuro seguro e próspero.

Fonte/Elaboração: DIRINV/DF-PREVICOM

# Expediente

## **Diretoria-Executiva:**

Daniel Vicente Evaldt da Silva – Diretor-Presidente

Nilza Rodrigues de Moraes – Diretora de Investimentos

Bruno de Andrade Macedo – Diretor de Seguridade

## **Elaboração:**

Diretoria de Investimentos

## **Projeto gráfico, diagramação e revisão:**

Coordenação de Comunicação e Relacionamento

**Endereço:** SCN, Quadra 05 – Centro Empresarial Brasília Shopping and Towers, Torre Norte,

Sala 1226 – Brasília-DF – CEP: 70.715-900

**Atendimento:** (61) 3550-7592 e

[atendimento@df-previcom.df.gov.br](mailto:atendimento@df-previcom.df.gov.br)





# DFPREVICOM

Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal